

Carlos E. G. Vieira

**New
Start**

**A Universidade da
Nova Ordem
Mundial**

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vieira, Carlos E. G.

New start : a universidade da nova ordem mundial /
Carlos E. G. Vieira. – 1. ed. – Borda da Mata, MG: Ed.
do Autor, 2022.

ISBN 978-65-00-46005-6

1. Ficção brasileira I. Título.

22-112637

CDD-B869.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura brasileira B869.3

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB – 1/3129

SUMÁRIO

Prólogo	7
Capítulo I: A entrevista	9
Capítulo II: Quem é Charles? Quem sou eu?	27
Capítulo III: Os sócios	43
Capítulo IV: Os iniciados	55
Capítulo V: Os níveis	71
Capítulo VI: A casa de repouso	87
Capítulo VII: Mudanças para Betânia	109
Capítulo VIII: Desvendando a New Start	125
Capítulo IX: A grande troca	145
Capítulo X: A falsa denúncia	157
Capítulo XI: Mudando os planos	175
Capítulo XII: Missão Úrsula	191
Capítulo XIII: Convite a Yago	209
Capítulo XIV: A última aventura	225
Capítulo XV: Quem escolher?	237
Capítulo XVI: Qual o seu destino?	249

Prólogo

Durante a história da humanidade muitas pessoas e nações tentaram (e relativamente conseguiram) o domínio do mundo. Mas esse domínio foi passageiro; alguns duraram séculos, outros apenas algumas décadas ou poucos anos. Antes de todos impérios houve um homem que tentou ser o rei de todo mundo conhecido, centralizando as pessoas existentes na Terra em um só povo, uma só nação; ele é conhecido como Ninrode (apesar de tudo indicar que esse não fosse seu verdadeiro nome), viveu em meados do Século XXV-aC; mas se de forma divina (como se lê no livro de Genesis, da Bíblia) ou por algum outro motivo, seus planos não deram certo, e as pessoas se espalharam pelos quatro cantos da Terra. Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma são exemplos de nações que se sucederam como a grande potência mundial durante séculos (com seus famosos governantes: faraós egípcios, césares romanos, Nabucodonosor II – 642aC-562aC¹, Ciro – 600aC-530aC, Alexandre – 356aC-323aC, entre outros); mas todas tiveram um fim através de seus inimigos militarmente mais fortes. O último grande império foi o Romano; depois dele houve várias tentativas de um domínio mundial (ou pelo menos da Europa), mas nenhum com grande expressão como dos seus antecessores. Como alguns exemplo temos: os Hunos (principalmente com Átila, o Huno - 400-453), os Francos (principalmente com Carlos Magno - 742-814), os Franceses (principalmente com Napoleão Bonaparte - 1769-1821), os Alemães (principalmente com Adolf Hitler - 1889-1945).

¹ O padrão adotado é de ano de nascimento e falecimento para todas ocorrências.

Hoje existem especulações sobre grupos (ou sociedades) secretos onde seus membros são pessoas ricas e influentes, que têm por objetivo dominar o mundo. Também existem varias crenças místicas e/ou religiosas de um domínio mundial tanto para um bem, quanto para o mal (tanto de forma humana como sobrenatural). O modo de como isso pode acontecer varia conforme as palavras dos “combatentes” ou apoiadores desses diversos grupos (existentes ou inventados). Nesse meio também não faltam “teorias da conspiração” e histórias inventadas para propositalmente promover o medo e o caos (ou apenas obter visualizações na Internet). As principais teorias que nomeiam esse novo império ou domínio mundial são: Nova Ordem Mundial, Nova Era, Novo Mundo, O Reinado do Anticristo.

Mas, e se realmente existir um grupo de pessoas, ou uma sociedade secreta (mas tão secreta), que nem existam especulações sobre a sua existência. Ou um plano de dominação mundial através de “empresas de fachada”? E se essas pessoas ou associações fossem das partes não centrais do mundo: longe da Europa, dos Estados Unidos da América, da China, de Israel ou do mundo islâmico? E se o início da “Nova Ordem Mundial” fosse no Brasil?...

Conheça o Instituto de Ensino Superior New Start! Ele não é apenas o que aparenta ser: o principal centro de ensino superior do Brasil! Quais são os seus segredos? Quais as suas conquistas? Quem são seus inimigos? Qual o perigo que representa para o Mundo?

CAPÍTULO I

A ENTREVISTA

Era uma manhã ensolarada de meio de semana; um início de dia de trabalho comum para maioria das pessoas de São Paulo e do Brasil; mas nada comum para equipe do programa matinal de entrevistas “Gente que Realiza”, que se preparava para entrar ao vivo. O motivo: contavam com um entrevistado muito especial, o homem que era o mais comentado no momento (amado por uns, odiado por outros) nas rodas dos intelectuais e famosos, e de modo geral, em todo lugar; por ser o presidente, sócio e um dos fundadores da universidade de maior sucesso de todos os tempos de nosso país. Esse, desde a confirmação da entrevista, prometia ser o programa de maior audiência da história do matinal e a expectativa entre os produtores, as entrevistadoras e por todo o canal era muito grande (até foram fechados informes publicitários exclusivos para esse programa específico). Toda estavam apreensivos, pois essa expectativa já dava sinais de que ia se concretizar, pois meia hora antes do início do programa a audiência já era recorde para o horário e a cada minuto que se passava crescia de maneira espetacular. A felicidade (e também o nervosismo da expectativa) que estava estampada nos rostos de todos era completamente visível e só aumentava conforme ia chegando a hora do início do matutino.

Pronto!... O momento que todos esperavam ansiosamente chegou quando se ouviu, de forma muito empolgada, ecoar pelo estúdio: “todos preparados e em

seus postos, faltam apenas dez segundos para o início! Que comece o show!”

Amanda: Um bom dia para todo Brasil e saudações especiais para vocês que nos acompanham pela “Suprema TV Internacional” em todo Mundo; é uma alegria imensa termos a sua companhia; continuem conosco; agora se inicia o melhor programa de entrevistas da TV brasileira! Neste momento são exatamente oito horas e trinta e dois minutos, horário de Brasília, nessa ensolarada manhã de terça-feira, aqui em São Paulo, capital paulista; hoje começa um novo mês: dia primeiro de dezembro. Inicia-se agora o Programa “Gente Que Realiza”. Sou Amanda Linhares.

Betânia: Bom dia Brasil e “boas vibrações” para vocês em todo Mundo! Sou Betânia Thierry! Sem mais delongas, vamos direto ao assunto: quem vocês tanto esperavam nestes últimos dias está presente conosco hoje; ele é a pessoa mais comentada e citada entre todas as celebridades e famosos, em todas as redes sociais ou mesmo em conversas de bares ou esquinas; o nosso primeiro convidado foi pedido por vários meses por vocês e vai contar tudo o que vocês querem saber; ele é um dos diretores, fundadores e atual Presidente da “New Start”, a Instituição de Ensino Superior brasileira com os melhores resultados em formação de profissionais qualificados nos últimos anos e porquê não dizer: “de toda história de nosso país!”;... bom dia, Charles Williams!

Charles: Bom dia, Betânia; bom dia, Amanda! Bom dia Brasil e, te copiando, Betânia, “boas vibrações” para vocês espalhados por todo Mundo, que nos assiste agora! É uma alegria imensa estar com todos vocês aqui hoje.

Amanda: Bom dia, Charles! Primeiro, para o público te conhecer melhor e também para te

homenagearmos, vamos assistir a um breve relato sobre sua vida; mas daqui a pouco, depois dos nossos intervalos comerciais.

Durante o intervalo comercial toda produção e as apresentadoras estavam eufóricos; não paravam de chegar perguntas ao convidado através das redes sociais e demais meios de contato do público com o canal (o que já vinha acontecendo desde sua confirmação para entrevista). O que o público não sabia, que apesar do incentivo para se mandarem mais perguntas até mesmo durante o programa, é que todas elas já estavam previamente escolhidas pela produção e repassadas com dias de antecedência a Charles (o que foi um pedido dele); segundo este, para não ter nenhuma “surpresa” durante a entrevista e talvez não saber o que corretamente responder ou dar uma resposta que depois poderia se arrepender, pois, afinal, ele era uma das pessoas mais aclamadas e visadas no momento e qualquer passo em falso que desse nessa entrevista (o menor que fosse), poderia gerar dias ou semanas de “especulações” ou “fake news”. Já o sucesso total nela, o consolidaria como o principal nome à personalidade do ano pela “Revista Period Brazil” (a “Times” brasileira).

Logo após a volta dos intervalos comerciais seguiu o programa com a prometida homenagem a Charles. Ao mesmo tempo que o narrador do vídeo falava suave e pausadamente, uma delicada música de fundo tocava e apareciam fotos e pequenas filmagens da vida de Charles para os telespectadores: “Charles Ray Silvestre Williams, cinquenta e três anos de idade, filho de Francisco de Paula Magalhães Williams e Geralda Ester Silvestre Williams, nascido em São José dos Campos, Estado de

São Paulo; empresário brasileiro sócio proprietário da Instituição de Ensino Superior New Start. Charles é pai de quatro filhos, dois de seu primeiro casamento com Letícia Freire: Hugo, de vinte e três anos e Ítala de dezenove. De seu segundo e atual casamento, com Marina Williams, é pai de Jéssica, de oito anos e Konrad, de três. Charles é graduado e especializado em Física e Informática. Aos vinte e sete anos, junto com mais quatro amigos da Universidade de São Paulo (USP), inaugurou na cidade de São José dos Campos a primeira unidade de sua Universidade, a New Start. Desde então se passaram vinte e seis anos, e o número de unidades já passaram de cem, presentes em todos os Estados Brasileiros, com planos de se expandir para América Latina nos próximos anos!

Betânia: Belas fotos e imagens escolhidas por nossa produção. Parabéns a todos os envolvidos na confecção deste vídeo. Amo a dedicação de vocês!

Charles: Realmente estão de parabéns; algumas das fotos são da internet: de redes sociais; mas outras não sei como conseguiram? Acho que foram enviadas pela minha amada esposa Marina!... Marina, beijos amor, você é muito especial para mim! Me emociono em ver essas fotos de mamãe, que hoje se encontra doente e internada no “Hospital Amigos de Cristo de São Paulo”, mas com as bênçãos de Deus, e a experiência dos médicos envolvidos, logo estará em sua casa ao lado de meu pai e cercada pelo amor dos filhos, netos e demais familiares, parentes e amigos. Por favor, orem por ela sempre que puderem!

Betânia: Todos estaremos orando e na torcida pela recuperação da saúde de sua querida mãe, Charles! Se todos os que estão nos assistindo acatarem esse pedido,

serão dezenas de milhões de orações, segundo nossa produção, então cada um, conforme sua fé, faça sua parte!... Mas agora, para começarmos efetivamente nossa entrevista, quero fazer uma pergunta sobre sua vida pessoal, que também está ligada a profissional. Quando de sua separação de Letícia Freire houve muitos rumores de problemas administrativos e até brigas entre os sócios da New Start. Letícia chegou a falar, algumas vezes, que foram essas brigas que acabaram (ou contribuíram para acabar) com seu casamento. O que você pode dizer a respeito disso?

Charles: Estou percebendo que a moleza acabou! E que minha vida não vai ser fácil aqui hoje: se a primeira pergunta já é tipo uma “pedrada na cara”, imagino como serão as demais! “Acho que isso não estava no roteiro produção”! (*risos*)... Mas, brincadeiras a parte, Letícia e eu somos amigos desde nossa infância (digo somos por que não perdemos nossa amizade apesar da separação). Como se diz: “desde que me conheço por gente” lembro que morávamos na mesma rua, nossas famílias várias vezes almoçavam juntas aos domingos, depois de irmos à Santa Missa das nove horas (que saudade do Padre Romão; se estiver assistindo um grande abraço padre... ah... e sua bênção, acho que vou precisar aqui) (*risos*);... e tínhamos como paixão em comum o time do Corinthians. Íamos nossos pais, meus ex-cunhados Nelson e Otávio, meus irmãos Paulo e Quirino, Letícia e eu ao Pacaembu umas duas vezes por mês assistir os jogos do “Timão”. Com essa proximidade entre as famílias e depois de uns romances frustrados, tantos meus quanto dela, quando eu tinha vinte e três anos e ela vinte e um, começamos a namorar e depois de dois anos éramos noivos e casamos quando eu tinha vinte e seis anos. Aos trinta anos nasceu nosso primeiro filho, Hugo, e aos trinta e quatro nasceu

Ítala. Nesse momento a New Start já estava crescendo “a todo vapor”, e Letícia fazia parte da equipe administrativa. Como minha esposa ela passou a se interessar nos assuntos da diretoria, e sinceramente eu queria a colocar a par do nosso trabalho, até para me representar em certos momentos, mas de maneira unânime os demais diretores não aprovaram. Letícia não aceitou e questionou minha autoridade como presidente, mesmo eu lhe dizendo que a New Start não é uma ditadura (acreditem, não sou um ditador), a empresa não era apenas minha, somos quatro donos com poderes iguais (no início éramos cinco) e um total de oito diretores (nove no início) e naquele momento não estava se aprovando mais ninguém para diretoria (até hoje nunca aprovamos). Infelizmente ela não desistiu e foram, acho, uns cinco anos de discussões, digo, brigas não entre os diretores em si, mas entre ela e os demais diretores. Eles apenas me pediam para controlar minha esposa, entre eles a chamavam de “histórica”: “controle essa histórica”, diziam. Depois desses “cinco anos”, quando eu tinha quarenta e um anos de idade, nossa discordância dentro da empresa cresceu a um ponto que contribuiu ao fim do nosso casamento (mas obviamente houve outros problemas particulares). Mesmo assim ela continuou por alguns anos no seu emprego na New Start; a maioria dos diretores queria a demissão dela, mas em consideração a nossa amizade, acataram meus pedidos de mantê-la; até que chegou um dia que Letícia pediu demissão. Hoje nossa relação é muito boa e repito: somos grandes amigos. Ela inclusive já se casou novamente (eu até fui no casamento dela); casou-se com Roberto Salles, empresário brasileiro do ramo de pedras preciosas. Sei que não faz parte da pergunta, mas só para complementar: quando eu tinha quarenta e três anos conheci Marina (uma jovem de vinte

e oito anos na época, que havia acabado de se formar no curso de Psicologia, pela nossa unidade de João Pessoa – Paraíba), em uma entrevista de emprego para a sede, que naquele momento já era aqui em São Paulo. Ela foi aprovada, mudou-se para cá, e seis meses depois estávamos namorando e nos casamos quando eu tinha quarenta e cinco anos e ela trinta (no mesmo ano nasceu minha terceira filha, Jéssica, e quando eu tinha cinquenta nasceu meu quarto filho, Konrad). A valorizo muito, pois sua família, por parte de pai, a fez (e ainda a faz) sofrer muito; como já saiu várias vezes na mídia, são pessoas ligadas negócios ilícitos, pessoas que ela não vê há anos. Aproveito esse espaço para dizer para parte “suja”, como se diz, “marrom”, de nossa imprensa, que ela é uma grande mulher, maior que todos vocês juntos em caráter!... Desculpem!... Isso é apenas um desabafo contra esses “canalhas” que não a deixam em paz!

Amanda: Não tem o que pedir desculpas, Charles! E com essa sua explicação, com certeza, todos os rumores de brigas entre Letícia e você por quaisquer outros motivos devem ser elucidados. Que a amizade entre vocês dure por toda vida. E colegas da imprensa: “deixem essa linda família em paz.” (Mas infelizmente acho que isso é algo quase impossível Charles, lamentavelmente é o preço da fama). Agora, sem sustos, Charles; como você disse: vamos seguir o roteiro (né, Betânia): muito se fala da New Start nos últimos anos, de seus resultados, crescimento e expansão por todo Brasil, então, defina o que é a New Start, o que a difere de outras instituições de ensino superior?

Charles: Posso dizer que a New Start é um novo modelo e conceito de ensino e aprendizagem, muito mais que apenas uma simples instituição de ensino, é o futuro da Educação Superior, para cursos de até quatro anos de

duração, já presente em nossos dias, com metodologias de grande sucesso ainda não utilizadas pelas instituições tradicionais. Começou como um sonho meu e de outros amigos, de oferecer cultura e conhecimento a preços acessíveis ao maior número de pessoas possível; sendo que éramos cinco os sonhadores; gosto sempre de frisar e até repetir nosso sonho: Ensino Superior acessível a todos e de alta qualidade. De uma pequena faculdade em São José dos Campos, aqui perto de São Paulo, vinte e poucos anos atrás, hoje temos faculdade e universidade em todo país. Agora para o próximo semestre teremos a inauguração de mais seis câmpus, chegando a um total de cento e cinco. Para o segundo semestre são mais dez inaugurações. É o “novo começo” ou “vida nova” para pessoas de todas as idades, classes sociais, etnias, raças, religião, cor...

Betânia: O que faz a New Start ser esse grande sucesso em um universo com tantos concorrentes e instituições públicas de renome?

Charles: A nossa maneira inovadora de ensinar, onde o aluno ao se formar está mais do que preparado para o mercado de trabalho, para ser aprovado em qualquer concurso que prestar, ser um empresário de sucesso, um político ativo e de destaque desde sua comunidade até em todo país ou o que quer que desejar ser. Também temos nosso programa de interligação de profissionais, onde empresários de sucesso formados pela New Start contratam empregados também formados em nossa instituição. Esse programa conta até mesmo com empresários que não cursaram a New Start, pela confiança da qualidade de nossos profissionais indicados. Assim temos “convênios” de indicações para grandes instituições financeiras, químicas, médicas, escolares, políticas, hoteleiras e muito outras. Nosso índice de

sucesso nas indicações supera os noventa e cinco por cento de sucesso.

Amanda: Por citar números, eles não te deixam mentir: formados pela New Start estão ocupando percentualmente quase todos os melhores cargos e postos de trabalho do país. Só não estão mais presente por falta de formados (ou nas profissões que exigem cursos de longa duração não oferecidos pela New Start), ou seja, o crescimento da New Start ainda está longe de parar.

Charles: Isso acaba sendo natural, Amanda! Modéstia parte, somos o melhor centro de ensino superior do Brasil; formamos os melhores profissionais para um mercado cada vez mais exigente! Existem empresas em que há lista de espera para que nossos alunos terminem seus cursos para indicarmos os melhores a serem contratados. Outras onde os alunos já são estagiários e muito provavelmente terão um contrato de trabalho após o término do curso. Além de capacitarmos de maneira excelentes aqueles que serão profissionais autônomos; a grande maioria tem sucesso em sua profissão. Os nossos cursos de Artes, Danças, Cinema e Música, também introduzem grandes nomes no mundo do entretenimento. Vamos falar de música, por exemplo: a banda de maior sucesso hoje aqui no Brasil são de músicos formados na New Start: “Os Azimetais”; não há quem não conheça o atual sucesso deles, a musica “Guerra (via satélite)” ou aquela que tocava bastante um tempo atrás, “Ecuridão”. E não é só eles, quantos outros cantores, músicos, percussionistas de sucesso formamos: “Tunico dos Teclados”, “Arlete Salustiano”, “Roberto Cláudio”, entre outros! Temos cursos inovadores, que foram aprovados pela primeira vez pelo MEC, e ainda não oferecidos em nenhuma outra instituição. Agora são mais pessoas que

se graduam no que alguns ainda de maneira preconceituosa chamam de “cursos alternativos”!... Alternativos não, somos sim inovadores, respeitando o estilo de vida do ser individualmente e assim realizamos sonhos!

Betânia: Em sua visão, até onde acredita que a New Start pode chegar?

Charles: Permitam-me dar um simples exemplo: Vejam... O que é esse objeto que tenho em minha mão?

Apresentadoras: Um “cotonete”!

Charles: Um “Cotonete”!? Viram como vocês de maneira automática, sem perceberem, não me descreveram o objeto em si, mas disseram o nome da marca mais famosa que fabrica esse objeto. O nome correto dele é “haste flexível com algodões nas pontas”, mas falar ou lembrar em “Cotonete” é muito mais fácil (mesmo que a marca do objeto em si não seja “Cotonete”). Assim como a marcas “Cotonete”, “Omo”, “Durex”, “Danone” e algumas outras, vai chegar o dia que ninguém dirá que está cursando uma faculdade, universidade ou curso superior, todos dirão que cursam “New Start”. Esse é o nosso objetivo. (Me desculpem as propagandas gratuitas que fiz aqui!).

Amanda: Então, desculpando o uso do termo tão batido: “o céu é o limite?”

Charles: Sim. Hoje do total de graduandos no Brasil, mais de vinte por cento cursam a New Start. Têm unidades que oferecemos até mais de cem cursos; sendo o total de cursos diferentes oferecidos em todas unidades mais de duzentos (duzentos e trinta e três para ser exato); as menores unidades contam com cerca de dez mil alunos (normalmente as mais novas) e as maiores em torno de quarenta mil (quando tínhamos menos unidades chegamos ter até sessenta mil estudantes em algumas

delas, mas isso era um pouco prejudicial ao ensino' superlotando algumas salas; 'antes os alunos vinham até nós, hoje posso dizer que nós vamos até eles estão, em todo Brasil!"), a média aproximada é de vinte e seis mil estudantes por unidade. Temos um total aproximado hoje de dois milhões e seiscentos mil alunos dos pouco mais de onze milhões que estão cursando o Ensino Superior no Brasil. O nosso objetivo é que quase todos os estudantes desses níveis sejam alunos New Start. Digo que a geração de hoje é privilegiada, pois quando formam na New Start não encontram uma concorrência a altura para disputar com eles em qualquer campo profissional. Mas, e quando chegar o dia que quase todos os alunos de nível superior forem New Start a concorrência será maior? Em certo ponto sim, mas em outros não, pois creio que são os nossos profissionais que vão criar as demandas do mercado e não o contrário. Além disso, o mercado internacional está e estará aberto a eles. De qualquer forma para quem tiver as condições necessárias, agora é o momento excelente para se tornar um aluno New Start. Obviamente, abrindo um parêntese aqui: nosso foco são cursos que duram ente dois anos e meio até quatro anos, no máximo. Cursos de pós-graduação, ou aqueles que não oferecemos, indicamos nossas instituições amigas, como o "Grupo Ômega", por exemplo. Também com nosso método de ensino e carga horária alternativa conseguimos diminuir a quantidade de duração de anos de alguns cursos, como Direito e Psicologia, por exemplo.

Betânia: Existem rumores que o sucesso da New Start vem através de um tipo de "segredo" ou um "mistério", algo oculto; digo, algo que vocês sabem, descobriram ou criaram, que não é de conhecimento de outras instituições de ensino superior. Se realmente existe um segredo ele será algum dia revelado?

Charles: Você até usou a palavra certa: “segredo”, é isso que dizem! Mas analise comigo: se realmente tivermos um “segredo” e eu contar esse tal “segredo”, ele deixará de ser “segredo” e aquilo que nos diferencia das outras instituições de ensino estará explícito a todos e perderemos a nossa vantagem!... Mas nosso “segredo” é não ter segredo nenhum, não existe nada de mais, o que nos diferencia no mercado e nosso trabalho e dedicação aliados ao nosso sistema de ensino diferenciado; não que o trabalho e dedicação não exista nos nossos concorrente, mas como posso dizer... o nosso tem o jeito “New Start” de ser!... Agora sobre “teorias da conspiração” contra a New Start; bem, não é só sobre nós que a internet está cheia delas, existem: sobre governos, ordens secretas, artistas, pessoas famosas, religiões e em geral sobre tudo que chame o interesse de internautas “malucões” ou “mal intencionados”! Conosco não seria diferente, somos a Instituição de Ensino Superior mais aclamada no Brasil, no mundo físico e no virtual; falsas notícias (fake news) já é algo corriqueiro contra nós; e, sinceramente, nem damos importância a elas. Esse questão quase “mística” de um “segredo” no sentido de algo misterioso: “o segredo”; é uma delas. Como diz a frase: “não foi sorte, foi trabalho”; no nosso caso posso parafrasear: “não existe “segredo”, foi trabalho!

Amanda: Agora focalizando diretamente nos trabalhos da New Start (né, Betânia); lembro que as inscrições para os vestibulares estão abertas para o primeiro semestre do próximo ano!

Charles: Sim Amanda, em todo Brasil, inclusive para as novas unidades: Gravataí – RS, Marabá – PA, Governador Valadares - MG, Barueri – SP, Embu das Artes – SP e Juazeiro do Norte - CE. Lembrando que são